

INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO POR *TOMATO CHLOROSIS VIRUS* (ToCV) EM PLANTAS DE BATATA NO COMPORTAMENTO DO INSETO VETOR *BEMISIA TABACI* BIÓTIPO B

PEREIRA, L.S.¹; LOURENÇÃO.A.L.²; FERERES.A.³

¹Doutoranda do Instituto Agronômico de Campinas. Autor correspondente: lisilveirapereira@hotmail.com

²Orientador e Pesquisador do Instituto Agronômico de Campinas - IAC, São Paulo.

³Pesquisador do Consejo Superior de Investigaciones Científicas -CSIC, Madrid, Espanha.

Nos últimos anos, vêm sendo observadas intensas infestações da mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B em lavouras de batata em todo o país. Essa mosca-branca provoca grandes perdas na produção, devido aos danos diretos, causados pela sucção de seiva, e principalmente aos danos indiretos, pela transmissão de fitovírus. Sabe-se que plantas de batata infectadas com um geminivírus (TYLCV) podem afetar *B. tabaci* biótipo Q, favorecendo o ciclo do inseto e aumentando a disseminação desse vírus. No Brasil, há um crinivírus emergente, *Tomato chlorosis virus* (ToCV), transmitido por *B. tabaci* biótipo B, que vem infectando batata em várias regiões produtoras. Assim, visando compreender melhor o comportamento de *B. tabaci* biótipo B em plantas de batata 'Ágata' sadias e infectadas por ToCV, realizaram-se ensaios de atratividade e pouso, atratividade olfativa e comportamento alimentar. Folhas sadias e folhas infectadas do clone 'Ágata' foram mantidas em solução nutritiva para avaliar a atratividade do número de adultos presentes nas folhas em sete tempos (30 min, 2, 4, 6, 12, 24 h). Verificou-se diferença significativa na preferência para pouso em plantas infectadas em 12 e 24 horas após a liberação dos adultos. Em ensaio de preferência a voláteis, entre plantas sadias e infectadas, adultos tinham como alternativa os dois tratamentos, em ensaios com e sem luz. Quando o inseto se orienta somente pelo olfato, sem luz disponível, observa-se preferência para plantas infectadas; na presença de luz, não se observa diferença. Avaliando-se o comportamento alimentar da mosca-branca através da técnica *Electrical penetration graph*, em que se analisam ondas elétricas produzidas pela penetração estiletar do inseto, observa-se maior número de picadas de prova (*pd*) em plantas infectadas. Infere-se que a infecção por ToCV em batata aumenta a atratividade e o número de picadas de prova de adultos de *B. tabaci*, o que pode aumentar a disseminação desse crinivírus.

Palavras-chave: mosca-branca, batata, crinivírus, voláteis, electrical penetration graph

Agradecimentos: PDSE-Capes, ICA-CSIC